INDICAÇÃO Nº 531/2023

INDICA AO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI LERMEN, **QUE CRIE UM SETOR OU DEPARTAMENTO ESPECÍFICO PARA CHECAGEM DA AUTENTICIDADE DE DOCUMENTAÇÃO DO PESSOAL SELECIONADO PARA O QUADRO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Secretaria Municipal de Administração (Semad), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Fraude é crime e pode pegar para quem comete diretamente e para quem facilita indiretamente. Parauapebas vive sob o fantasma de fraude no concurso público atualmente em andamento, e isso gera um clima de dúvidas e incertezas entre os candidatos, além da indiscutível insegurança jurídica quanto ao andamento do certame. Investigações em várias frentes, inclusive dentro da própria Administração Municipal, devem trazer respostas sobre a existência ou não de fraude no concurso, que acabou suspenso na última sexta-feira (1º).

Tentativas de fraude não acontecem apenas em concursos públicos, com uso de equipamentos eletrônicos para diálogo externo ou vazamento de provas e gabaritos. Mesmo aqueles que já estão efetivados no serviço público podem cometer fraudes de diversas naturezas. Inclusive, há registro de servidores que tentaram obter vantagens pecuniárias — do tipo adicional de qualificação — apresentando certificado de pós-graduação falso.

Há também aqueles que, no ato de posse, apresentam certificado de escolaridade falso e, ainda assim, sem um olhar técnico mais apurado, acaba passando batido. Isso causa diversos males à administração pública, tanto do ponto de vista financeiro (ao gastar recursos públicos pagando salário a um charlatão) quanto do ponto de vista do serviço prestado (já pensou dar posse a um falso médico que conseguiu passar em concurso?).

Por isso, dada à delicadeza da questão, **indico ao Governo Municipal que estude criar um setor ou departamento exclusivamente dedicado à checagem da autenticidade de documentação do pessoal selecionado para o quadro da Administração Municipal, tendo em vista a movimentação constante de servidores, sobretudo temporários e comissionados, ingressando nos quadros do município**, o que pode fazer com que um ou outro certificado de escolaridade, atestado de idoneidade ou certidão de nada consta não estejam em conformidade com as exigências para o cargo, isto é, sejam falsos.

CRIAÇÃO DE SETOR PARA FAREJAR FRAUDES: pente-fino

Na tentativa desesperada de entrar para o serviço público, muitos interessados apelam ao **"jeitinho"** de tentar emplacar **diplomas falsos**	Prefeitura de Parauapebas **não possui órgão exclusivo para checagem de documentação**, mas instalação é urgente
	Há registro de servidores que tentaram obter **vantagens financeiras de qualificação usando certificado falso**
	Fraude documental é crime e pode **expulsar do serviço público aquele que tentar bancar o esperto**, mesmo após ter adquirido estabilidade

Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.

Vale ressaltar que, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação (Semed), existe o Departamento de Inspeção e Documentação Escolar (Dide), mas o referido órgão tem atuação restrita apenas à documentação do ensino fundamental, não estando entre suas competências e atribuições a checagem da validade de certificados de ensino médio, ensino técnico, ensino superior ou pós-graduação.

Pelo exposto, peço a colaboração dos nobres pares deste Parlamento para aprovação da proposição em tela, entendendo que ela é de utilidade pública e, como tal, busca garantir que os princípios régios da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) sejam respeitados e norteiem as práticas de contratação de pessoal do poder público de Parauapebas.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 4 de dezembro de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)